

Projeto: Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

PN: 15.9060.3-001.00

Termo de Referência (TdR) - ADENDO

Realização de Oficinas sobre Serviços Climáticos para o Movimento Viva Água e para a Defesa Civil do Estado de Santa Catarina Agência Nacional de Transporte Aquaviários

1. Introdução

Impactos da mudança do clima já são observados na atualidade. De acordo com o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), já se têm registro da intensificação e do aumento da frequência de eventos extremos no Brasil nos últimos anos. Em algumas regiões do país, precipitações violentas provocaram deslizamentos, enchentes e inundações. Em outras, períodos de seca extrema comprometeram o abastecimento de água, a produção agrícola e a geração de energia. Nas regiões costeiras, o aumento do nível do mar associado às tempestades e ventos fortes causaram danos às infraestruturas e prejuízos socioeconômicos em diversos municípios. Em resumo, os efeitos adversos da mudança do clima impactam os sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura.

Paralelamente, além dos riscos climáticos, os municípios têm enfrentado as consequências do rápido processo de urbanização ocorrido no país nos últimos 50 anos. Com esse processo, novos desafios foram postos aos gestores públicos locais e tomadores de decisão como, por exemplo, conciliar o desenvolvimento e a expansão das cidades com a conservação ambiental para redução da vulnerabilidade e da exposição da população aos efeitos da mudança do clima.

Visando subsidiar os diferentes níveis de governo no acesso a metodologias e informações adequadas para a realização de análises de vulnerabilidade, a gestão do risco e a elaboração de medidas de adaptação, o governo federal desenvolveu o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA, 2016), instrumento que visa a redução do risco climático do país e implementação da Agenda Nacional de Adaptação.

Nesse contexto, foi desenvolvido, no âmbito da Cooperação Técnica entre o Brasil e a Alemanha, o projeto “Apoio ao Brasil na implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta)”, que visa contribuir para o aumento da resiliência climática do Brasil por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima.

O **projeto ProAdapta** fortalece, por um lado, o Ministério do Meio Ambiente em sua função de coordenação da Agenda Nacional de Adaptação. Por outro lado, nos setores, estados e municípios selecionados são desenvolvidas capacidades para que políticas públicas, métodos e instrumentos para a transversalização (mainstreaming) da adaptação à mudança do clima, bem como medidas replicáveis de adaptação, possam ser implementados. Paralelamente o projeto promove, por meio de medidas de sensibilização, a adaptação do setor privado e da sociedade civil à mudança do clima. Finalmente, as lições aprendidas do projeto são disseminadas tanto em nível nacional como internacional. Em relação à sua abordagem junto aos Estados e Municípios, o ProAdapta possui como objetivo apoiar a consideração dos riscos climáticos nas políticas e estratégias locais e a implementação de medidas de adaptação inovadoras. O ProAdapta visa fornecer apoio técnico aos parceiros selecionados, em temas relacionados aos objetivos listados acima, por meio de atividades, tais como: assessoria técnica, consultorias especializadas, estudos, realização/apoio/participação em eventos, capacitações, intercâmbio de experiências, comunicação e sensibilização, entre outros.

O projeto foi objeto de Ajustes Complementar ao Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e a República da Alemanha, que resultou em uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil - (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU). A agência implementadora do projeto é a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.

2. Contexto

Avaliações de risco dos impactos da mudança do clima são cruciais para auxiliar em medidas de adaptação efetivas e garantir uma sociedade mais resiliente. Para tais análises, diversos conjuntos de dados e produtos de clima estão disponíveis. No entanto, a aplicação adequada destes dados e produtos ainda é uma tarefa desafiadora. O emergente campo de Serviços Climáticos visa preencher essa lacuna através da customização de informações climáticas para os usuários finais e aproximando cientistas do clima, modeladores de impacto e tomadores de decisão. Nesse sentido, atividades participativas, como oficinas de trabalho, de levantamento de demandas e de produção de conhecimento envolvendo as partes interessadas são fundamentais para a consolidação de serviços climáticos, e conseqüentemente, para o alcance de medidas de adaptação efetivas.

A prestação e expansão de serviços climáticos é importante para os atores, tanto em nível federal quanto estadual. Além disso, os serviços climáticos também desempenham um papel cada vez

mais pertinente na integração do setor empresarial em estratégias e abordagens para reduzir os riscos climáticos e adaptar-se às consequências da mudança do clima. Por esta razão, o projeto ProAdapta coopera com atores destas diferentes áreas no que diz respeito aos serviços climáticos.

- **Defesa Civil de Santa Catarina**

~~O estado de Santa Catarina apresenta grande potencial para o desenvolvimento de ações, pois vem sofrendo, nos últimos anos, fortes impactos de eventos climáticos extremos. Em razão disso, atua, de forma pioneira no Brasil, no enfrentamento dos impactos da mudança do clima, visando minimizar substancialmente danos sociais, econômicos e ambientais. A Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) tem como missão coordenar e articular ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, evitando ou mitigando desastres, com o propósito de proteger a vida e o patrimônio do cidadão catarinense estabelecendo uma sociedade mais resiliente e como visão ser uma instituição de excelência na emissão de alertas, articulação de ações de proteção e defesa civil. O projeto ProAdapta promove a cooperação com a DCSC, principalmente na avaliação do risco climático no estado de Santa Catarina. Faz parte dessa cooperação o desenvolvimento de capacidades e instrumentos sobre informações climáticas, serviços climáticos e apoio para a inserção da análise de risco climático nas políticas e estratégias de gestão e planejamento do estado de Santa Catarina.~~

- **Agência Nacional de Transporte Aquaviários (ANTAQ)**

A GIZ e ANTAQ possuem um Acordo de Cooperação Técnica assinado em 2020 cujo objetivo é estabelecer cooperação técnica visando a execução de atividades para o fortalecimento da agenda brasileira de adaptação à mudança do clima e o aumento da competitividade dos portos brasileiros, por meio da aplicação de avaliações de risco climático nos processos de gestão e planejamento do setor portuário. Uma das ações acordadas é justamente o fortalecimento de capacidades sobre informações climáticas e apoio para a inserção da análise de risco climático nas políticas e estratégias de gestão e planejamento da ANTAQ. Dessa forma, a realização de oficinas de trabalho no tema de Serviços Climáticos com os técnicos da ANTAQ e Autoridades Portuárias brasileiras se faz necessária.

- **Movimento Viva Água**

O Movimento Viva Água (MVA) é uma iniciativa conduzida pela Fundação Grupo Boticário, que congrega esforços de instituições governamentais, academia, sociedade civil e setor empresarial, para garantir a segurança hídrica da bacia hidrográfica do Rio Miringuava localizada no município de São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba no estado do Paraná.

Esta bacia é um dos mananciais de abastecimento público da Grande Curitiba no estado do Paraná. Estudos prévios realizados na Bacia identificam a redução da disponibilidade hídrica em função de diversos fatores relacionados à gestão inadequada da bacia hidrográfica que promovem maior aporte de sedimentos e assoreamento, o que reduz a qualidade da água. Outro impacto observado, é a queda na oferta hídrica devido aos déficits de chuvas e os longos períodos de estiagem, fato esse vivenciado pela Região Metropolitana de Curitiba, que enfrenta uma das maiores estiagens já registradas e provoca drásticos rodízios de abastecimento em todos os municípios dependentes do Sistema Integrado de Abastecimento de Curitiba (SAIC) da Companhia de Abastecimento de Água-SANEPAR. Dados observacionais de chuva indicam uma tendência no aumento dos períodos de seca nos últimos 30 anos, podendo este cenário se agravar num futuro próximo. Sendo assim, ações de revitalização da Bacia do Rio Miringuava voltadas para a aumento da qualidade e da oferta da água configuram-se em medidas de não arrependimento para redução da vulnerabilidade hídrica e climática da população, das atividades agrícolas e industriais do município. Neste contexto, o desenvolvimento de capacidades de atores chave para a inserção da lente climática com uso de informações climáticas nas ações do Movimento Viva Água são essenciais para um melhor resultado das ações e engajamento dos diversos atores na busca de incremento da resiliência hídrica e climática da bacia frente aos impactos da mudança do clima.

3. Objetivo geral

O objetivo geral do presente TdR é **fornecer apoio técnico para preparação, condução e documentação de duas oficinas de capacitações sobre Serviços Climáticos**, sendo uma para o Movimento Viva Água e outra para a ~~Defesa Civil do Estado de Santa Catarina~~ **ANTAQ**.

4. Metodologia e Atividades Principais

Estas oficinas de capacitação deverão ser implementadas com base no Treinamento de Treinadores (*Training of Trainers – ToT*) realizado em novembro de 2019, onde 7 profissionais da área foram capacitados para ministrar o curso em Uso de Serviços Climáticos para Reduzir Riscos em Investimentos de Infraestruturas e em seu aprimoramento que foi realizado ao longo do ano de 2020.

Todas as atividades da consultoria serão realizadas sob orientação da equipe da GIZ.

Para a realização do trabalho será necessária a articulação com pontos focais dos parceiros Movimento Viva Água e ~~Defesa Civil de Santa Catarina~~ ANTAQ. Os contatos serão disponibilizados oportunamente pela GIZ.

Para o cumprimento do objetivo, será necessário o cumprimento das seguintes atividades específicas:

1) Preparação:

- a) **Participar de reuniões de Kick Off** com os representantes do Projeto ProAdapta para compreender o escopo de cada capacitação a ser implementada (~~Defesa Civil de Santa Catarina~~ ANTAQ e Movimento Viva Água), buscar esclarecimentos e discutir metodologia de trabalho; recomenda-se uma reunião para cada Capacitação
- b) **Apresentar plano de trabalho para cada Capacitação:** a consultoria deverá apresentar um documento onde proponha a metodologia para a realização do trabalho, incluindo proposta de estruturação das oficinas, bem como o cronograma detalhado para a realização das atividades; considerando o perfil do público de cada capacitação, a estruturação pode precisar ter alguma diferenciação
- c) **Customizar conteúdos:** elaborar conteúdo para um estudo de caso específico para o contexto de cada parceiro/capacitação sendo: ~~Defesa Civil de Santa Catarina~~ ANTAQ e Movimento Viva Água. Desse modo, os participantes serão sensibilizados sobre a importância da consideração das informações climáticas para as suas realidades locais. Com a customização os exercícios realizados nas oficinas de capacitação promoverão a reflexão a respeito da realidade e resultarão em possíveis ideias a serem implementadas pelas organizações envolvidas. A GIZ disponibilizará documentos existentes, de seu conhecimento, com algumas informações sobre a realidade local para apoiar a customização e elaboração dos casos, no entanto a consultoria se responsabilizará pela busca de informações complementares que se fizerem necessárias.
- d) **Organização:** caberá à consultoria realizar os procedimentos estruturais para a realização das oficinas. Estes procedimentos são: 1) definição da plataforma on line; 2) proposição de datas para a realização dos módulos de capa oficina, via articulação direta com cada parceiro; 3) apoio para definição de participantes; apoio para elaboração de texto de convite para mobilização dos participantes.

2) Condução:

- a) **Conduzir duas oficinas on line:** a consultoria deverá conduzir duas oficinas de capacitação on-line, sendo uma para cada parceiro: ~~Defesa Civil de Santa Catarina~~

ANTAQ e Movimento Viva Água, de acordo com os resultados das atividades preparação. Toda a condução estará sob responsabilidade dos profissionais contratados nesta consultoria, tendo que necessariamente envolver pelo menos dois profissionais por Oficina.

3) Documentação:

- a) A documentação que deve ser entregue após cada oficina de trabalho/capacitação deve conter uma descrição das atividades ocorridas durante a oficina, as principais discussões, lições aprendidas e registro dos encaminhamentos relatados em cada oficina/capacitação (como, por exemplo, o registro de instituições parceiras que demonstram interesse em inserir o conhecimento adquirido no curso em seus processos de planejamento, etc.).
- b) A documentação deve ser entregue em formato de relatório e deverá conter fotos dos participantes (prints de tela) e lista de presença para registro do número de participantes por instituição.

5. Produtos e prazos

O contrato terá duração entre o período de **10/11/2020 a ~~05/05/2021~~ 30/09/2021**, sendo previstos até **24 dias** efetivos de trabalho. O prazo de entrega do último produto está delimitado para o dia **~~05/04/2021~~ 23/08/2021**. Qualquer alteração de produtos e prazos deverá ser acordada entre as partes.

Descrição do produto	Dias úteis	Prazo de entrega	Formato
Produto 1: Preparação (customização da metodologia e do conteúdo, plano de trabalho) Oficina Parceiro 1	5	Até o dia 10/12/2020 15/06/2021	Word
Produto 2: Documentação Oficina Parceiro 1	7	Até o dia 30/12/2020 30/06/2021	Word
Produto 3: Preparação (customização da metodologia e do conteúdo, plano de trabalho) Oficina Parceiro 2	5	Até o dia 01/03/2021 09/08/2021	Word
Produto 4: Documentação Oficina Parceiro 2	7	Até o dia 05/04/2021 23/08/2021	Word

6. Requisitos e qualificações

Para a consecução das atividades definidas na etapa anterior, o presente TdR busca uma Consultoria a ser conduzida por uma equipe composta **por três profissionais** que deverão ter as seguintes características, capacidades e experiências:

- Formação em Administração, Arquitetura, Planejamento Urbano, Economia, Geografia, Engenharia Ambiental, Mudança do Clima, e/ou Gestão de Riscos.
- Ter pelo menos 5 anos de experiência na realização de estudos ambientais.
- Ter pelo menos 1 ano de experiência na realização de atividades de desenvolvimento de capacidades (aulas, oficinas de trabalho).
- Ter cursado o Treinamento de Treinadores (ToT) em “Uso de Serviços Climáticos para Reduzir Riscos em Investimentos de Infraestruturas” da GIZ
- Ter participado das oficinas de aprimoramento do curso de Serviços Climáticos realizado pela GIZ entre julho e outubro de 2020.

7. Viagens

Não está prevista a realização de viagem.

8. Apresentação dos produtos

Os produtos deverão ser apresentados com capa de identificação contendo as seguintes informações: nome da consultora, título da consultoria, número do contrato, número e nome dos produtos.

Os produtos deverão ser entregues em versão preliminar digital para avaliação prévia da equipe da GIZ que terão prazo de 3 (três) dias úteis para se manifestarem. Após a manifestação, a (o) contratada (o) deverá apresentar a versão final, onde deverão ser atendidas as recomendações que venham a ser solicitadas para o aprimoramento do produto.

A versão final dos produtos, que consistem em relatórios, deverá ser entregue em meio digital, nos formatos especificados na tabela de produtos. Textos deverão ser em formato A4 e fonte Calibri tamanho 11. Todas as fontes de consulta, gráficos, imagens ou fotografias deverão ser citadas na bibliografia, que deverá seguir as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os quadros, se houver, deverão especificar as fontes dos dados apresentados.

9. Pagamento (Aprovação)

Os valores dos serviços serão definidos a partir da negociação de proposta financeira a ser apresentada pelo(a) candidato(a) selecionado(a). A proposta financeira deverá detalhar os custos dos serviços a serem prestados e apresentar, ainda, estimativa do número de dias de trabalho necessários para a elaboração de cada um dos produtos, o custo dos honorários/dia e o valor total.

Os pagamentos serão efetuados após a assinatura do contrato, aprovação dos produtos e apresentação de Nota Fiscal e/ou Fatura.

O processo de revisão e aprovação técnica dos produtos inclui a avaliação do (a) assessor (a) técnica (a) da GIZ. O pagamento dos produtos dependerá da qualidade técnica dos produtos, sendo exigida a correção ortográfica e gramatical na primeira versão entregue.

A aprovação final dos produtos e a autorização para pagamento estão a cargo do (a) AV/DV do projeto.

10. Considerações finais

Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para a GIZ. A reprodução total ou parcial requer expressa autorização, reconhecendo-se a propriedade intelectual. Serão dados os devidos créditos de autoria de mapas, fotos, filmes e demais registros que venham a ser usado para fornecer informações sobre o estudo, a critério da instituição contratante.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização à GIZ.

Código de conduta

A gestão interna da GIZ visa promover a equidade de oportunidade e de perspectivas, independente da identidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade. A diversidade de seu pessoal, assim como um ambiente corporativo regrado pelo respeito e apreço mútuos, representa para a GIZ um sinal de êxito e excelência em seu trabalho. A GIZ prioriza a indicação de mulheres, de LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Intersex), pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência para palestras, representações, entrevistas e até mesmo vagas de emprego.

Assim, o (a) consultor (a) ou empresa selecionado (a) deverá respeitar a diversidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, classe social, religião e idade e assumir atitudes que, com efeito multiplicador, ajudará a promover a igualdade entre os diversos atores envolvidos na consultoria desse TdR, adotando as seguintes posturas:

- **Postura pessoal**
 - Escute e dê crédito a ideias de suas (eus) colegas de trabalho, independentemente de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade, mantenha a atenção para situações de vulnerabilidade, respeite sua oportunidade de fala e apoie as ideias de suas colegas de trabalho;
 - Fale sobre assuntos relacionados a gênero, escute e tenha empatia com quem é prejudicada (o) pelas desigualdades – em especial as mulheres, leia sobre o tema e incentive essa discussão nos espaços que circula, seja na empresa, organização, reuniões ou palestras;
 - Questione e combata o assédio sexual, seja um exemplo de respeito às mulheres e não se cale diante da denúncia ou testemunho a um assédio;
 - Questione a ideia de que existem

atividades de homens e atividades de mulheres, evite atribuir certas atividades apenas a mulheres, simplesmente porque são tidas como “atividades femininas”;

- **Ao prestar o serviço**

- Seja um exemplo de respeito aos direitos das mulheres, de LGBTI, das pessoas negras e indígenas, pessoas com deficiência e idosas (os) para suas (seus) colegas de trabalho. Evite piadas que degradem esses grupos;
- Procure estar sempre informada (o) sobre as políticas de promoção da equidade de gênero em seu ambiente de trabalho, busque divulgá-las e respeitá-las. A implementação de estratégias de promoção de equidade de gênero visa uma transformação de cultura interna e pode impactar também externamente;

- **Orientações corporativas**

- Apoie iniciativas de acesso e permanência de mulheres, de LGBTI, pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência no campo do desenvolvimento sustentável, que encontram inúmeros obstáculos para ocuparem espaços de decisão e poder em nossa sociedade.

Brasília, ~~20 de outubro de 2020~~ 13 de maio de 2021

Ana Carolina Câmara

Diretora

Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à

Mudança do Clima – PROADAPTA

Programa Biodiversidade, Florestas e Clima

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH